

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E GEOGRAFIA NA ESCOLA: PROJETO DE EXTENSÃO NA ESCOLA FELISBINO ALVES CARREJO – UBERLÂNDIA (MG)

Dhulia Alves de Souza
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
dhulia_alves@yahoo.com.br

Jean Roger Bombonato Danelon
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
jean.geoufu@yahoo.com.br

Lilian Carla Moreira Bento
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
liliancmb@yahoo.com.br

Silvio Carlos Rodrigues
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
silgel@ufu.br

EIXO TEMÁTICO: GEOGRAFIA FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Resumo

A questão ambiental se desenvolveu com o passar dos anos chegando aos dias atuais como uma temática de grande relevância nas discussões tanto do meio científico como do meio político, pedagógico e social, de modo que a mesma engajou-se nas mais variadas modalidades da dinâmica social. Entre estas modalidades destaca-se a Educação Ambiental que aparece presente como corrente de ensino em grande parte das escolas brasileiras. Visando seguir esta corrente, o presente trabalho versa sobre um projeto de extensão aplicado na Escola Estadual Felisbino Alves Carrejo localizada no município de Uberlândia, a partir da temática baseada no estudo da ONG CI- Brasil, sobre o “Desaparecimento dos Cerrados até 2030” procurando sensibilizar os alunos sobre os problemas ambientais ligados ao desmatamento dos Cerrados e quanto a postura dos mesmos perante estes acontecimentos.

Palavras chave: Educação ambiental, cerrados, desmatamento, Uberlândia (MG).

Abstract

The environmental issue has developed over the coming years to the present day as a topic of great relevance in discussions of both the scientific community and the political and social environment so that it engaged in various forms of social dynamics. Between these arrangements highlights the Environmental Education that this appears as current teaching in most Brazilian schools. In order to follow this follow this chain the present work deals with the extension project implemented in the State School Felisbino Alves Carrejo located in Uberlândia, from theme based on the study of NGOs CI-Brazil, about “Disappearance of Savannas until 2030” trying to converce the students about the envirolmental problems related to deforestation of the Savannas and the posture of themselves before these events.

Key-words: Environmental education, savannas, deforestation, Uberlândia (MG).

Introdução

Os estudos ligados à questão ambiental aparecem com certa recorrência no meio científico, devido ao fato que a mesma é elemento motor de um discurso que vem sendo desenvolvido desde a década de 60 do século XX, quando esta temática passa a ganhar destaque principalmente com o movimento hippie em alguns países da Europa e nos Estados Unidos. Desde então a questão ambiental aos poucos vem se inserindo em diversos setores da sociedade, entre os quais podemos destacar a educação, que agregando os postulados apresentados pela temática ambiental ganhou um novo viés representado pela chamada educação ambiental.

No Brasil é a partir dos anos de 1990 que começam ser desenvolvidos os primeiros Fóruns de Educação Ambiental, entre outras ações associadas ao tema, a exemplo do Programa Nacional de Educação Ambiental – Pronea, instituído pelo Ministério do Meio Ambiente e também a abordagem de conteúdos referentes à educação ambiental nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), elaborados pelo MEC, fato que demonstrava certo interesse do Estado em popularizar o tema (TAMAIIO, 2002).

Dessa forma a escola passa a ser um importante instrumento de disseminação da problemática ambiental, a qual se depara nossa sociedade. De acordo com Segura (2001) o porquê de se utilizar os postulados da educação ambiental no ensino aprendizado baseia-se no fato de que a educação ambiental possibilita que uma determinada temática seja trabalhada a partir de diversos cenários, podendo-se atingir diferentes resultados em cada cenário que contribui para um ensino e aprendizado mais enriquecedor. A autora afirma ainda que a aplicação dessa temática ambiental proporciona uma postura participativa dos alunos favorecendo o desenvolvimento da cidadania.

A relevância do uso da educação ambiental nas escolas se configura a partir do momento em que a mesma se trabalhada de maneira correta, pode causar a sensibilização dos alunos quanto a problemática ambiental existente no planeta. Porém para que este fato seja alcançado é preciso que o assunto seja trabalhado com o aluno partindo de uma escala de abordagem pontual, onde o mesmo se perceba como peça atuante e inclusa nessa realidade, para que dessa forma ele possa a partir de suas reflexões juntamente com o auxílio do professor aferir como as ações ligadas à problemática ambiental afetam sua vida, pois, somente após este momento, o aluno estará apto a compreender que assim como os impactos negativos ou positivos ligados ao meio ambiente interferem no seu cotidiano, os mesmos também afetarão as demais pessoas, de modo que todo o planeta seja assim afetado.

Foi com a preocupação em utilizar um tema que se aproximasse da realidade dos alunos, que foi escolhida a problemática ligada ao desmatamento dos Cerrados. A Escola Estadual Felisberto Alves Carrejo onde o projeto de extensão foi desenvolvido encontra-se localizada no município de Uberlândia (MG), o qual pertence à região do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba. Nessa região podemos encontrar a formação florestal dos Cerrados em suas mais variadas formas (Campo Limpo, Campo Sujo, Cerrado Stricto Sensu e Cerradão).

Com a expansão da agricultura para a região central do Brasil, impulsionada pela chamada “Revolução Verde” ocorrida a partir da década de 1960 e 1970 do século XX. As terras do interior do Brasil antes não utilizáveis para a agricultura de grande porte, devido as suas características químicas, onde os solos apresentavam principalmente elevado teor de Al e Fe, componentes estes que eram nocivos as culturas agrícolas. A Revolução Verde trouxe como principais mudanças a mecanização da agricultura e a utilização de fertilizantes químicos dotados da capacidade de corrigir certas características dos solos, como por exemplo, a acidez dos solos da região central do Brasil, de modo que as terras antes não agricultáveis cobertas quase que plenamente pelos Cerrados, passaram a despertar o interesse das grandes corporações ligadas a produção agrícola, de modo que o avanço da agricultura nessas áreas passou a causar um intenso desmatamento nos Cerrados brasileiros.

Estudos fazendo o uso de imagens de satélite MODIS do ano de 2002 aferiram que 55% a área original que compunha os Cerrados no Brasil já foram devastadas ou modificadas pela ação humana (MACHADO et al., 2004a). Este valor corresponde ao triplo da área que já foi devastada na Amazônia brasileira, no entanto informações sobre os impactos ocorridos sobre os Cerrados não são vinculados à mídia com muita ênfase, fato que fica explícito uma vez que os alunos sentem-se mais tocados pelo desmatamento da Floresta Amazônica, fato este também de suma importância, do que com o desmatamento dos Cerrados que ocorre em sua própria cidade, região ou estado.

Partindo destes pressupostos apresentados que foi pensada a problemática do “Desaparecimento dos Cerrados até 2030” baseada no estudo da ONG CI – Brasil como foco do projeto de extensão, apresentado na Escola Estadual Felisbino Alves Carrejo, localizado no município de Uberlândia (MG) conforme já apresentada.

Objetivo

A partir da problemática criada, foram desenvolvidas as atividades do Projeto de Extensão com os alunos do 5º ano letivo da Escola Estadual Felisbino Carrejo do bairro Lagoinha no município de Uberlândia (MG). O projeto teve por objetivo apresentar aos alunos os principais problemas ambientais contemporâneos e futuros envolvendo os Cerrados brasileiros. Procurou-se mostrar

também o quanto é importante que os mesmos desenvolvam seu papel de cidadão como parte atuante do meio ambiente no qual ele está inserido, partindo do pressuposto de preservar áreas verdes dentro da cidade de Uberlândia, mais precisamente a área de mata ciliar do córrego Lagoinha. Este local foi escolhido como foco da apresentação, por ser uma área de influência dos alunos. Apresentando essa temática de forma didática.

Materiais e métodos

Para a execução das atividades propostas no projeto propagou-se Três intervenções na escola, subdividido em três dias. No primeiro dia fizemos a apresentação do projeto com material teórico, foi utilizado como ferramentas um aparelho de Data Show e um notebook para apresentação dos slides. O conteúdo dos slides foi apresentado de forma didática, abordando principalmente a área de influência dos alunos, assim utilizamos várias imagens e vídeos ilustrativos sobre os temas trabalhados, sendo que a grande maioria dessas ilustrações foram fotos e vídeos do córrego Lagoinha, a área de influência dos alunos.

A primeira intervenção na escola foi feita uma apresentação teórica, que foi dividida em seis temas, os quais são:

- Características gerais do cerrado (fauna, flora, fito fisionomia, veredas, entre outros).
- Principais impactos ambientais no cerrado mineiro.
- Recursos hídricos.
- A Importância da preservação ambiental no meio urbano.
- Impactos gerados pelo lixo
- Doenças relacionadas ao lixo.

Na segunda intervenção foi feita uma aula prática com confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis (garrafas pets, papelão, tampinhas de garrafas) que os próprios alunos trouxeram de suas casas. Foram apresentadas várias formas de reutilização destes materiais recicláveis, mas com enfoque em brinquedos, onde os alunos puderam expressar sua criatividade enfeitando os brinquedos e pintando a sua maneira. Para a execução dessa atividade foi levado para a escola, vários materiais como tinta, cola, tesoura, papel crepom, fita colorida, barbante, para a confecção dos brinquedos.

A terceira e última intervenção feita na escola, foi para aferir dos alunos o que eles entenderam e ou acharam da apresentação e da oficina. Para obter esses resultados dos alunos, foi distribuído em sala de aula folhas sulfites, para cada aluno, afim de que os mesmos expressassem na folha de maneira a livre escolha (desenhos, poesias, entre outros), o que eles haviam compreendido sobre as explicações.

Resultados e discussões

O projeto foi pensado para ser desenvolvido em uma escola com alunos de baixa renda, que morassem próximo a áreas verdes e córregos com intuito de apresentar a relevância destas áreas para cidade e a importância de preservá-las para toda a comunidade, e relacionando tal preservação com a saúde pública.

A apresentação teórica ocorreu por meio de slides, com inúmeras imagens e alguns vídeos (Figura 01), destacando a região do córrego Lagoinha (se encontra nas proximidades do colégio), chamando a atenção de todos os alunos. Foi possível perceber essa atenção devido à participação que os alunos tiveram ao decorrer da apresentação (respondendo perguntas e relatando o seu cotidiano).

Figura 01: Apresentação teórica na escola



Fonte: Dhulia Alves de Souza, 2011

Assim como a aula teórica os alunos também participaram da segunda aula que foi basicamente uma oficina de brinquedos, cada aluno confeccionou brinquedos a seu modo (Figura 03), depois cada um levou aquilo que confeccionou para casas.

Figura 02: Oficina de brinquedos recicláveis



Fonte: Dhulia Alves de Souza, 2011.

No término das atividades os alunos fizeram um trabalho sobre o que aprenderam durante o projeto, foi deixado a livre escolha a forma de execução dessa atividade (desenhos, textos, poesias), ao recolhermos e analisarmos o conteúdo dos trabalhos notou-se que houve um entendimento dos alunos referente ao conteúdo transmitido a eles.

Ao final do projeto conseguimos alcançar os resultados esperados, devido à atenção e o respaldo que a escola (diretoria e professores) e os alunos deram ao longo do desenvolvimento do nosso projeto, além do conteúdo dos trabalhos, como já foi citado acima. E deve-se destacar o depoimento feito pela professora dos alunos do 5º ano, que disse: “o trabalho que vocês fizeram foi muito importante para os alunos, notei uma grande melhora dos alunos para executar a prova que

apliquei a qual abordava alguns temas que foram apresentados por vocês, os resultados das provas em sua maioria foram bastante positivos”.

Finalizando as atividades foi montado um painel com os desenhos e textos feitos pelos alunos e afixado no mural na parte de fora da sala de aula (Figura 04)

Figura 03: Painel de desenhos elaborados pelos alunos do 5º ano



Fonte : Dhulia Alves de Souza

Conclusão

Nos dias atuais houve um grande aumento em projetos de educação ambiental aplicados em escolas, universidades, empresas, repartições públicas, entre outros. Mas esse aumento ainda encontra-se insuficiente, pois, percebemos que uma expressiva parte da população que não preservam o meio ambiente é devido à sua ignorância, ou seja, essas pessoas não têm consciência do que uma simples ação de jogar, que seja um copo descartável na rua, ou em locais que não sejam próprios para descartes deste, pode causar, e lembrando que tais pessoas pensam de modo individual, não relacionando que outras assim como elas também podem praticar a mesma ação. Sendo essas ações causadoras de problemas no meio ambiente natural e no meio urbano colocando como exemplo as enchentes e doenças como a dengue.

Ao realizarmos esse projeto na Escola Estadual Felisbino Carrejo com os alunos do 5º ano do ensino fundamental foi notável o entendimento e conscientização dos temas apresentados em relação à

preservação do meio, dos alunos e até mesmo professores. Com o projeto finalizado e os seus resultados que foram bastante positivos, percebe-se que a educação ambiental inserida na escola é de suma importância para a formação de adultos conscientes, além disso, percebe-se também a influência que as crianças exercem sobre os pais, assim de forma indireta e educação ambiental se expande para o meio familiar.

Referências

MARGIT, A. **2030: O ano final do Cerrado.** Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/florestal/artigos/2030%3A_o_ano_final_do_cerrado.htm> Acessado em: 10 fev. 2012.

KLINK, A. C; MACHADO, R. B. A Conservação do Cerrado brasileiro. **Megadiversidade**, Belo Horizonte, v. 1. n. 1, p. 147 – 145, jun. 2005.

MACHADO, R. B et al. 2004a. **Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro.** Brasília. Disponível em: <<http://www.conservation.org.br/arquivos/RelatDesmatamCerrado.pdf>> Acesso em: 10 fev. 2012.

SEGURA, D. S. B. **Educação Ambiental na Escola Pública: Da curiosidade ingênua à consciência crítica** / Denise de Souza Baena Segura. – São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

TAMAIIO, I. **O professor na construção do conceito de natureza: uma experiência de educação ambiental** / Irineu Tamaio. – São Paulo: Annablume: WWF, 2002.